



Cidadãos do Reino

**MANUAL DE PARTICIPAÇÃO
POLÍTICA COM VALORES CRISTÃOS**

- IEQ PARÁ -

#CidadãosDoReino

REV. JOSUÉ BENGTON

Presidente do CED IEQ Pará



Paz seja convosco!

Meus irmãos, o tempo em que vivemos exige de nós cristãos cada vez mais oração e ação, para vermos o propósito de Deus se cumprir no Brasil e nas demais nações da Terra.

Este Manual de Cidadania vem para nos ajudar, como igreja, a compreender o nosso papel como agentes de transformação da sociedade, através da influência cristã na política em suas diversas esferas governamentais.

Recomendo fortemente a leitura e o estudo em grupo deste Manual, que vai colaborar no fortalecimento da igreja e nos ajudar a posicioná-la no lugar de destaque, para o qual foi designada por Deus.

Avante, pois, e sem parar.
Deus nos abençoe.

PR. EVANDO MARTINS FILHO

Secretário Estadual de Cidadania IEQ Pará



Amados, paz seja convosco.

Não podemos fechar os olhos para os desafios do cenário político e cultural que estão colocados diante de nós na atualidade.

Quando nos omitimos de assuntos políticos entregamos a outros o poder de decidir sobre aquilo que nos afeta direta e indiretamente, inclusive nossos filhos, nossas cidades e nação.

Por isso a Secretaria Estadual de Cidadania da IEQ Pará apresenta neste Manual um conteúdo bastante prático, simplificado e objetivo sobre temas de nosso cotidiano como igreja e como cristãos na sociedade, inseridos na arena pública.

Que Deus abençoe o estudo e nos desperte para o chamado de assumir a nossa posição, governar e abençoar a terra.

“O MAIOR CASTIGO CONSISTE EM SER GOVERNADO POR ALGUÉM AINDA PIOR DO QUE NÓS, QUANDO NÃO QUEREMOS SER NÓS A GOVERNAR.”

Platão, *A República*.

CIDADÃOS DO *céu*, MORADORES DA *terra*

JÁ OUVIU? JÁ PENSOU? AINDA PENSA ASSIM?

"A igreja não deveria se envolver com política ou governo"

"Não temos nada a ver com os assuntos desse mundo em que estamos"

"O trabalho da igreja deve ser na área espiritual"

É comum ouvirmos evangélicos afirmarem que a igreja não deveria se envolver com política ou governo; que o trabalho da igreja deve ser na área espiritual e que não temos nada a ver com os assuntos desse mundo em que estamos. Talvez você mesmo já tenha pensado (ou ainda pense) assim.

Primeiro é preciso estabelecer algumas **premissas básicas** para compreender QUEM somos, ONDE estamos e o QUÊ podemos fazer neste tempo pelo Reino de Deus.

QUEM somos?

Somos cidadãos do céu (Filipenses 3:20), chamados para governar a terra (Gênesis 1:27-28).

ONDE estamos?

Estamos posicionados como sal e luz (Mateus 5:13-14).

O QUÊ podemos fazer neste tempo pelo Reino de Deus?

Proclamar a verdade e transformar a realidade do lugar em que estamos, nossa cidade, estado e nação.

Inúmeros cristãos tem trabalhado **apenas em sua igreja local** e se isentaram da participação na vida social, comunitária e política da sua cidade.

Mas quando analisamos a **oração sacerdotal que Cristo fez ao Pai em nosso favor**, percebemos que Ele tinha a exata consciência do mundo em que viveríamos e os problemas que enfrentaríamos. Tanto que seu pedido em nosso favor não era voltado a nos tirar da mundo, mas sim a **nos livrar do mal**.

DEUS NOS QUER AQUI NA *terra* FAZENDO A
diferença NESTE *mundo* ATRAVÉS DA FÉ
E DO PODER DE DEUS *que estão sobre a igreja.*

não fique em silêncio
NÃO SE OMITA!

A criação aguarda com grande expectativa a manifestação dos filhos de Deus (Romanos 8:19).

O mundo precisa da igreja.

Jesus sabia que a solução para o erro, o combate ao engano, à corrupção e à injustiça, não está em nos escondermos ou nos omitirmos.

É preciso ter participação ativa nos espaços estratégicos de decisão política.

Combater o pecado, proclamar a verdade, influenciar a cidade deve ser uma **REALIDADE** e uma **RESPONSABILIDADE** de nossa vida cristã, se quisermos ser o sal que não será pisado porque perdeu o sabor e já não faz mais diferença no local onde é colocado (Mateus 5:13).

Somos cidadãos do céu e moradores da terra. Temos grande responsabilidade e compromisso com a nossa cidade, em todas as questões que lhe digam respeito, sejam elas espirituais, sociais, econômicas, políticas e governamentais.

POLÍTICA É DA *nossa* CONTA, SIM!

Não deixe que as mentiras do inimigo nos impeçam de ocupar os lugares altos destinados àqueles que carregam a luz que o mundo precisa ver para ser transformado.

"Brilhe a vossa luz entre os homens para que, vendo as suas boas obras, glorifiquem ao Pai que está nos céus" (Mateus 5:16)

REPRESENTATIVIDADE *cristã*

“PORÁS CERTAMENTE SOBRE TI COMO REI AQUELE QUE ESCOLHER O SENHOR TEU DEUS; DENTRE TEUS IRMÃOS PORÁS REI SOBRE TI; NÃO PODERÁS PÔR HOMEM ESTRANHO SOBRE TI, QUE NÃO SEJA DE TEUS IRMÃOS.”

(Deuteronômio 17:15)

Somente através do exercício da cidadania, seja pelo **voto ou pelo engajamento em projetos sociais**, podemos transformar a realidade que nos cerca, **promover mudanças significativas**, transmitir valores e proporcionar dignidade às pessoas.

Para isso, é fundamental **garantir que a nossa voz seja ouvida e respeitada** em todas as esferas da vida pública e, principalmente, nas posições estratégicas de governo e de influência política.

QUEM NÃO TEM *voz*, NÃO TEM VEZ!

PARA QUE ESTAMOS NA POLÍTICA?

Para um projeto pessoal ou particular de poder?

X

Para fazer avançar o Reino de Deus na sociedade?

Nossa atuação na política não é um projeto pessoal ou particular de poder. **Estamos na política por uma causa muito maior**, para fazer avançar o Reino de Deus na sociedade.

O projeto de cidadania cristã é coletivo e visa o bem estar de todos (Ester 10:10) através dos valores elevados de **justiça, paz, alegria, verdade e fraternidade** que sustentam a nossa fé ativa e participativa.

ONDE TER REPRESENTANTES EVANGÉLICOS?

Precisamos de representantes evangélicos na política em **todos os níveis e âmbitos de governo** para sermos ouvidos, respeitados, tratados sem discriminação e reconhecidos como verdadeiramente somos, um povo forte, influente e civilizado, que integra um grande segmento da sociedade.

VALE LEMBRAR QUE NÓS, CRISTÃOS EVANGÉLICOS JÁ EXERCEMOS:

CIDADANIA PASSIVA

Pagando impostos e cumprindo com nossas obrigações legais.

PORTANTO, PRECISAMOS EXERCER:

CIDADANIA ATIVA

Pois somos cidadãos e temos o direito (e dever) de participar do processo político, da escolha dos representantes e autoridades que governarão sobre nós.

PRECISAMOS COLOCAR LEGÍTIMOS REPRESENTANTES NOSSOS:

- ✓ Casas Legislativas (Poder Legislativo);
- ✓ Palácios de Governo (Poder Executivo);
- ✓ Palácios de Justiça (Poder Judiciário);
- ✓ Ministério Público;
- ✓ Defensoria Pública;
- ✓ Conselhos Municipais;
- ✓ Conselhos Tutelares;
- ✓ Em todos os demais espaços disponíveis democraticamente à sociedade, para que a mensagem do Evangelho continue a ser propagada com liberdade e autoridade em nossa Nação.

POR QUE UM CANDIDATO *evangélico* ?

"PORTANTO, ENQUANTO TEMOS OPORTUNIDADE, FAÇAMOS O BEM A TODOS, ESPECIALMENTE AOS DA FAMÍLIA DA FÉ."
(Gálatas 6:10)

1 IDENTIFICAÇÃO

Não há representação legítima quando não há identificação com as **nossas ideias e valores**.

Por isso é que precisamos de candidatos evangélicos que representem ao máximo a nossa visão e princípios. Afinal, nossa aliança mais profunda é com quem compartilhamos os mesmos ideais e aspirações de futuro (Amós 3:3).

2 DISCERNIR OS TEMPOS

Precisamos perceber a força da agenda anticristã que opera na atualidade e **tem assumido o controle** de grande parte da esfera governamental no Brasil e no mundo. É necessário discernir os tempos (Efésios 5:15-17).

POR ISSO, É URGENTE E NECESSÁRIO QUE A IGREJA:

- se organize no campo democrático e constitucional;
- se mobilize politicamente para fazer o contraponto das ideias;
- atue no debate público sobre os assuntos e pautas que nos afetam direta e/ou indiretamente;
- não permita que contrariem a Palavra de Deus, que sejam caros para nós evangélicos, segundo a cosmovisão bíblica que orienta a nossa fé.

3 PLURALISMO POLÍTICO

As sociedades contemporâneas estão cada vez mais diversificadas e plurais, com espaço para as mais variadas posições políticas e ideológicas.

No Brasil, o pluralismo político está firmado como fundamento básico da nossa República (art. 1º, inciso V, da Constituição Federal de 1988). Nesse sentido, **temos garantida nessa sociedade plural e democrática a nossa plena participação na arena pública** para a formulação de ideias e para o desenvolvimento de políticas públicas que atendam nosso segmento social.

4 CONTRAPONTO CULTURAL

Frente às narrativas quase hegemônicas da sociedade atual que contradizem a fé, a verdade e os valores bíblico, precisamos de uma **firme participação política** para sair em defesa:

- da vida humana desde a sua concepção (anti-aborto);
- da proteção integral da infância e da família;
- da liberdade religiosa e da liberdade de expressão religiosa;
- do estado laico (e não laicista);
- da não liberação das drogas;
- além de questões relacionados à ideologia de gênero e outros temas de impacto no contexto social e político do país.

5 O PODER NÃO DEIXA VÁCUO

Se não ocuparmos hoje as posições de governo que estão democraticamente disponíveis a nós, **outros virão e ocuparão esse nosso lugar**.

Acontece assim porque o poder não deixa vácuo, **a cadeira estará sempre ocupado por alguém**, algum grupo.

Se quisermos discipular as nações e nos tornar uma igreja relevante, influente e forte na sociedade (Mateus 28:19-20) **precisamos ocupar os lugares de governo e de influência** da sociedade.

6 SOMOS UM POVO OBEDIENTE A DEUS

Não podemos ignorar a vontade de Deus. Não devemos ser omissos, indiferentes ou desobedientes.

Deus vocacionou os seus filhos para reinar, conquistar e influenciar. Isso somente será possível através dos mecanismos democráticos de representação política na forma da lei.

Deus deseja que os governantes de seu povo sejam homens de fé, tementes, fiéis, convertidos e que agradam ao coração de Deus (Deuteronômio 17:15).

Será que os políticos ímpios preenchem esses requisitos? Obviamente que não! Por isso, devemos fazer a vontade de Deus e eleger homens e mulheres de Deus.

7 POLÍTICA É RESPONSABILIDADE E MINISTÉRIO

Aquele que sabe o que deve fazer o bem e não o faz, nisto está pecando (Tiago 4:17).

Como cristãos vemos a realidade social que nos cerca - desemprego, analfabetismo, corrupção, prostituição, injustiças sociais e muitos outros problemas que exigem de nós consciência, responsabilidade e atuação política para a transformação dessa realidade.

O cristão interage na política e no governo como um serviço, um verdadeiro ministério comunitário de largo alcance, pois serve para abençoar toda a cidade nas áreas política, econômica, social e espiritual.

8 SOMOS UM POVO INTELIGENTE

A Bíblia afirma que nós temos a mente de Cristo (1 Coríntios 2:16). Sendo assim, **é contraditório e incoerente**, votarmos em pessoas que não tem essa mentalidade, sabedoria e inspiração divinas.

"Como fonte turva e manancial poluído, assim é o justo que cede ao ímpio" (Provérbios 25:26). Portanto, **não cabe votarmos deliberadamente em pessoas que caminham na direção oposta a que estamos** indo em troca de palavras enganosas, promessas mentirosas e favores demagógicos.

Quando os justos governam, o povo se alegra. Mas quando o ímpio domina o povo geme (Provérbios 29:2).

QUEM SABE O SEU *valor*, NÃO VENDE O SEU *voto*.

DESDE OS PRIMÓRDIOS O DIABO TRABALHA DISTORCENDO A VERDADE E PROMOVENDO A MENTIRA.

Em tempo de eleições não seria diferente, ainda mais pela importância do processo eleitoral nos tempos atuais em que as inovações tecnológicas - como a internet, os robôs e a inteligência artificial - potencializaram o alcance e o efeito destruidor de notícias falsas.

combatendo AS FAKE NEWS

O Diabo é o pai da mentira (João 8:44) e nós cristãos nada temos com ele, porque somos filhos de Deus e nada podemos contra a verdade, senão pela verdade (2 Coríntios 13:8).

Portanto, precisamos combater com veemência as mentiras do Diabo que se espalham no meio da igreja quando o assunto envolve política.

VEJAMOS ALGUMAS DESSAS MENTIRAS:

MENTIRA 1:

O CANDIDATO DA IGREJA JÁ ESTÁ ELEITO! JÁ GANHOU!

Toda eleição é uma guerra de fofocas e narrativas mentirosas.

Não podemos descansar durante a batalha, e a eleição é uma batalha difícil que **precisa da unidade de todos no projeto**.

Não cante “vitória” antes do tempo. Não descance antes do fim. Uma eleição só se ganha (ou se perde) no dia da votação, nunca antes e nem depois.

Portanto, nosso **trabalho e engajamento deve ser contínuo** até a proclamação do resultado, momento em que, aí sim, poderemos celebrar a vitória (Mateus 24:13).

MENTIRA 2:

A POLÍTICA É SUJA E VAI CONTAMINAR O CANDIDATO DA IGREJA. MELHOR NÃO ENTRAR NISTO!

A política não vai contaminar os candidatos da igreja.

- Daniel e seus amigos viveram num ambiente contrário à sua fé e seus valores, mas nem por isso eles foram afetados ou contaminados com a maldade e corrupção daquele lugar (Daniel 1:8).
- A mulher do fluxo de sangue não contaminou Jesus com a sua doença, foi Jesus que purificou a mulher.

Não é o mundo que contamina a igreja e sim a igreja que purifica o mundo.

Somos luz do mundo e não devemos ficar escondidos, mas nos posicionar em lugares altos para irradiar a luz de Jesus em nós (Mateus 5:14-16).

Somos sal da terra e precisamos fazer a diferença nos lugares em que formos colocados (Mateus 5:13).

Se a política brasileira se tornou um lugar sombrio e corrompido, pois é **exatamente ali que devemos atuar para fazer mudar essa realidade** de injustiça e pecado a partir da verdade que carregamos conosco (João 14:6).

MENTIRA 3: A POLÍTICA NÃO É DE DEUS!

Essa é, talvez, a maior das fake news. Não podemos cair nessa mentira. Política é a ciência de governar e administrar a cidade. A ideia central da política está no correto exercício da **AUTORIDADE** e do **PODER**, e isso **vem de Deus**.

A essência do governo nasce primeiro no céu (Salmo 103:19)

Deus entregou aos homens (Salmo 115:16)

Em Cristo Jesus essa autoridade sobre **TODO** o poder do mal foi dada a nós, a sua igreja (Lucas 10:19).

Não podemos entregar ao Diabo o poder que Deus nos deu. **Somos chamados a governar com Ele e para a glória dEle.**

A política é o **mecanismo democrático** que viabiliza esse acesso ao governo. É também uma **ferramenta de transformação da sociedade** à serviço do bem estar das pessoas. Como cristãos, devemos nos empenhar em servir a nossa cidade com toda espécie de trabalho religioso ou político a fim de implantar o Reino de Deus na terra.

Temos o orgulho de fazer parte de uma igreja politizada, que entende e valoriza o papel de cada cristão como um cidadão do céu e da terra.

Desde a nossa fundadora Aimée Semple McPherson nossa igreja atua em projetos sociais e comunitários que visam promover melhorias e o bem estar geral (espiritual, social, profissional, econômico e etc) das pessoas ao nosso redor.

Ser uma igreja politizada significa se importar com a comunidade e com o próximo.

A Igreja do Evangelho Quadrangular no Pará está há mais de 40 anos na política, tendo um histórico de **representantes destacados**, defensores da verdade, promotores da paz, que constroem pontes e edificam nossas cidades e nação com trabalho e bom testemunho cristão.

MENTIRA 4: POLÍTICA E RELIGIÃO NÃO SE MISTURAM; LUGAR DE CRISTÃO/PASTOR É NA IGREJA.

O lugar do cristão é onde Deus quiser levá-lo.

Se temos cristãos concursados em diversos órgãos e poderes públicos, por que eles não deveriam ser bem-vindos em cargos eletivos no Legislativo e Executivo?

O estado é laico, ou seja, não possui religião oficial e institucionalizada. **Mas os indivíduos que exercem suas funções públicas podem ter e expressar a sua fé como emanção do direito à liberdade religiosa**, assegurado constitucionalmente no Brasil.

Lembre-se que a fé cristã historicamente sempre deu um grande contributo à sociedade ocidental, e cremos que ainda tem muito a oferecer com sua atuação na esfera política.

EXEMPLOS DE INTERSEÇÃO PROVEITOSA ENTRE FÉ E GOVERNO

em que essa conjunção serviu à comunidade de fé e ao bem comum através da atuação política:

José no Egito:

Tornou-se governador do Egito sob o Faraó (Gênesis 41:39-41). Sua fé e sabedoria foram fundamentais para salvar a nação da fome.

Daniel na Babilônia:

Serviu em posições de alta responsabilidade sob vários reis babilônicos e persas (Daniel 6:1-3). Sua fidelidade a Deus não impediu, mas fortaleceu seu serviço público.

Neemias:

Era um alto servidor na corte do rei Artaxerxes e liderou a reconstrução dos muros da cidade de Jerusalém (Neemias 2:4-5). Sua atuação foi crucial para o renascimento de Israel.

Ester:

Seu povo estava sob ameaça de aniquilação (Ester 3:7-11), mas Ester está bem posicionada no palácio sendo esposa do rei, tinha o poder da influência e estava posicionada no lugar certo e na hora certa. Ester não se calou (Ester 4:13-14).

Esses exemplos mostram que a participação de pessoas de fé em posições governamentais é não apenas permitida, mas também desejável. **A contribuição de cristãos na política pode promover tempos de justiça, paz e alegria (Provérbios 29:2).**

POSICIONAMENTO *claro*

NOSSAS FAMÍLIAS, NOSSOS FILHOS E NOSSA DESCENDÊNCIA ESTÃO SOB PERIGO CONSTANTE.

Ideologias destrutivas trajadas de leis e decretos estão matando a pureza, a inocência, a liberdade e ofuscando a verdade.

Um posicionamento claro diante das ideologias contemporâneas é essencial não apenas para manter a fidelidade à Palavra de Deus (2 Timóteo 3:16-17), mas também para **impactar positivamente a sociedade com o bom testemunho** (Miqueias 6:8) e a correta influência cristã (Mateus 5:16).

CORAGEM PRA DEFENDER A FÉ

Em um contexto onde a fé cristã pode ser vista como antiquada ou intolerante, nós cristãos devemos estar preparados para **defender nossas convicções** com amor e firmeza (1 Pedro 3:15).

Isso implica em **estar disposto a explicar e justificar nossas crenças** à luz da Palavra de Deus mesmo quando confrontados com oposição cultural (Colossenses 4:5-6).

Essa postura resultará em forte impacto na sociedade.

Ao vivermos de acordo com os princípios bíblicos, temos o potencial de **influenciar nossas comunidades e cidades** promovendo a manifestação do Reino de Deus. (Miqueias 6:8; Mateus 5:16).

IDENTIDADE *cristã* EM MEIO ÀS IDEOLOGIAS CONTEMPORÂNEAS *uma abordagem bíblica*

A compreensão da identidade cristã em meio às ideologias contemporâneas requer um fundamento sólido nas Escrituras Sagradas, que são **a autoridade final para a fé e prática dos cristãos**.

A Bíblia não apenas oferece princípios morais e éticos, mas também revela a **cosmovisão cristã sobre a natureza humana, a sociedade e o propósito divino**.

1

COSMOVISÃO CRISTÃ E SECULARISMO

O secularismo moderno tende a **marginalizar** ou até mesmo ignorar a dimensão espiritual da vida humana.

Em contraste, a Bíblia ensina que **Deus é o Criador de todas as coisas** (Gênesis 1:1) e que a vida humana tem um propósito eterno determinado por Ele (Efésios 2:10).

A cosmovisão cristã afirma a **soberania de Deus sobre todas as esferas da vida** (Colossenses 1:16-17) e a importância de reconhecer e honrar a Deus em todas as áreas da existência (Provérbios 3:5-6).

2

RELATIVISMO MORAL E A VERDADE ABSOLUTA DA PALAVRA DE DEUS

O **relativismo moral** prevalente na sociedade moderna sustenta que não existem verdades absolutas e que a moralidade é determinada pela cultura ou pelo indivíduo.

No entanto, **a Bíblia afirma claramente que Deus é o padrão absoluto de moralidade e verdade**. (Salmo 119:160; João 14:6)

Cristãos são chamados a viver de acordo com os padrões divinos de justiça e santidade independentemente das normas culturais vigentes. (Romanos 12:2)

3

AGENDAS PROGRESSISTAS E A SOBERANIA DE DEUS SOBRE O TEMPO

As **agendas progressistas** frequentemente promovem mudanças sociais e culturais que **entram em conflito com os ensinamentos bíblicos** sobre questões como sexualidade, identidade de gênero e família.

A Bíblia ensina que **Deus é imutável e que Sua Palavra é eterna**. (Isaías 40:8, Tiago 1:17)

Portanto, os cristãos são chamados a discernir as tendências temporais à luz da sabedoria e dos princípios eternos revelados nas Escrituras. (1 Coríntios 2:12-13)

SOBRE AS ELEIÇÕES MUNICIPAIS

O Brasil possui 5.568 municípios e em cada um deles existe uma Câmara de Vereadores, também chamada de Câmara Municipal, que é a sede do Poder Legislativo no município. Nas eleições de 2024 estarão em jogo os cargos do Poder Executivo municipal (prefeito e vice-prefeito) e do Poder Legislativo municipal (vereadores) do nosso país. O primeiro turno das eleições ocorrerá no dia 6 de outubro e eventual segundo turno, somente nos municípios com mais de 200 mil eleitores, ocorrerá no dia 27 de outubro.

QUAL O PAPEL DO VEREADOR?

Função de REPRESENTAR:

O vereador representa o povo no Poder Legislativo municipal. É responsável por defender os interesses da população e pleitear melhorias para o município. O vereador deve ouvir a vontade de seus eleitores e representá-los perante o poder público, trazendo para o debate na Câmara as questões relacionadas às demandas de seu eleitorado e da cidade.

Função de LEGISLAR:

O vereador é eleito pelo povo para apresentar propostas legislativas de acordo com a necessidade da população do município, buscando sempre o bem-estar de todos. Cabe ao vereador principalmente apresentar projetos de: Emenda à Lei Orgânica municipal, Lei Complementar, Lei Ordinária, Decreto Legislativo, Resolução, e outros atos.

Função de FISCALIZAR:

O vereador fiscaliza as ações do Poder Executivo Municipal (prefeito e secretários) em relação ao cumprimento das leis e a aplicação dos recursos públicos conforme programas e cronogramas previamente estabelecidos. Nessa tarefa, a Câmara de Vereadores possui papel relevante para aprovação das contas públicas do município.

O QUE FAZ UM VEREADOR?

O vereador representa a parcela da sociedade que o elegeu perante o parlamento e o governo municipal, apresentando-lhes as demandas e solicitações de sua base. Seu mandato é de quatro anos com a possibilidade de sucessivas reeleições. Atua especificamente nos assuntos de interesse local da população de seu município. O vereador acompanha as ações e cobra providências do Poder Executivo em relação ao cumprimento das metas do governo e da probidade no trato da coisa pública.

NA PRÁTICA, O VEREADOR É ELEITO PARA:

- Propor e debater projetos de leis nas sessões plenárias e comissões;
- Atuar em observância às necessidades da comunidade sobre temáticas de interesse local, tais como abastecimento de água, pavimentação e iluminação de vias públicas, construção e funcionamento de hospitais, escolas, etc;
- Reunir e ouvir a população para apresentar suas demandas perante o poder público;
- Desempenhar seus deveres políticos e administrativos de acordo com a legislação.

CONCLUSÃO

Precisamos ocupar os lugares de decisão política para influenciar e abrir caminhos para o Evangelho da paz, da verdade e da justiça.

Precisamos reunir nossos amigos e familiares para uma conversa franca sobre cidadania, política e o Reino de Deus.

Não devemos temer o homem e nem o dia mal.

Devemos sim temer o erro de não cumprirmos o nosso propósito de ser sal da terra e luz no mundo. Por isso, **devemos liderar e influenciar o nosso ambiente** – familiar, profissional, ministerial – para promover o avanço do Reino sobre as nossas cidades.

JESUS CRISTO NOS CONCEDEU AUTORIDADE SOBRE TODO O PODER DO INIMIGO (LUCAS 10:19).

Não apenas alguns poderes, ou em algumas áreas domínio, mas sim **TODO** o poder do inimigo. E esse poder do inimigo está cada vez mais infiltrado nas instituições governamentais, em todas as esferas políticas. É um poder invisível, mas presente e muito atuante na mentalidade pós-moderna que tem afetado toda a nossa cultura.

Então precisamos **despertar para o chamado urgente de implantar o Reino de Deus nas esferas de influência política e governamental** de nossa cidade e nação. Somos convidados a governar com Ele, inspirados por seus princípios, movidos por seus propósitos, dirigidos pelo seu Espírito de poder e incendiados pelo seu apaixonado coração. Que privilégio temos em fazer parte disso.

Que Deus nos abençoe nessa jornada heróica e vitoriosa. Amém.

ACESSE A APRESENTAÇÃO INTERATIVA DESTE MANUAL
assim como os arquivos para impressão.



Aponte a câmera
do seu celular para
o QR CODE ao lado:





Cidadãos do Reino

MANUAL DE PARTICIPAÇÃO POLÍTICA COM VALORES CRISTÃOS

PRODUÇÃO:

Secretaria Estadual de Cidadania IEQ Pará

EQUIPE DE ELABORAÇÃO:

Evando Martins Filho

João Bosco

Luiza Ramos

Magna Mosser

Dayse Pardauil

PRODUÇÃO VISUAL:

Jéssica Bonaldi

FONTES:

Bíblia Sagrada

Governai - A expansão do Reino de Deus na esfera política

Visão cristã no mundo moderno

O povo de Deus e a Cidadania

Cartilha de Cidadania GMM 2024